



nie.br

Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR

egi.br

Comitê Gestor da
Internet no Brasil

registro.br cert.br cetic.br ceptro.br ceweb.br ix.br

nic.br egi.br

registro.br

VIII Fórum da Internet no Brasil
Goiânia, GO | 04/11/18

MANRS e o Programa por uma Internet mais segura

Gilberto Zorello

gzorello@nic.br

registro.br nic.br cgi.br

Nossa Agenda

- NIC.br e CGI.br
- Problemas de segurança na Internet
- Programa por uma Internet mais segura
- MANRS
- Divulgação do MANRS no Brasil
- Outras ações importantes



1 2 3 4 5 6 7 8 9

GOVERNO

10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21

SOCIEDADE CIVIL

e

Representantes do Governo:

- 1 Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (coordenador)
- 2 Casa Civil da Presidência da República
- 3 Ministério das Comunicações
- 4 Ministério da Defesa
- 5 Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- 6 Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- 7 Agência Nacional de Telecomunicações
- 8 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- 9 Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência e Tecnologia

Representantes da Sociedade Civil:

- 10 Notório saber em assunto da Internet
- 11 a 14 Representantes do setor empresarial
 - provedores de acesso e conteúdo da Internet
 - provedores de infra-estrutura de telecomunicações
 - indústria de bens de informática, de bens de telecomunicações e de software
 - setor empresarial usuário
- 15 a 18 Representantes do terceiro setor
- 19 a 21 Representantes da comunidade científica e tecnológica

Organograma do NIC.br

membros e ex-membros do CGI.br
(somente os atuais membros têm direito a voto) ➔

ASSEMBLEIA GERAL

7 membros eleitos pela Assembleia Geral ➔

**CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**

**CONSELHO
FISCAL**

ADMINISTRAÇÃO
.....
JURÍDICO
.....
COMUNICAÇÃO
.....
ASSESSORIAS:
CGI.br e PRESIDÊNCIA

**DIRETORIA
EXECUTIVA**

1 2 3 4 5

registro.br

Domínios

cert.br

Segurança

cetic.br

Indicadores

ceptro.br

Redes e Operações

ceweb.br

Tecnologias Web

ix.br

Troca de Tráfego

W3C
Brasil

Padrões Web

- 1 Diretor presidente
- 2 Diretor administrativo e financeiro
- 3 Diretor de serviços e de tecnologia
- 4 Diretor de projetos especiais e de desenvolvimento
- 5 Diretor de assessoria às atividades do CGI.br

Programa por uma Internet mais Segura

Problemas de segurança na Internet

Programa por uma Internet mais Segura

Como Resolver os problemas

A Internet funciona com base na cooperação entre Sistemas Autônomos:

- É uma “**rede de redes**”
- São quase **60.000 redes diferentes**, sob gestões técnicas diferentes
- A estrutura de **roteamento BGP** funciona com base em **cooperação e confiança**
- O BGP não tem validação dos dados
- **Resultado: não há um dia em que não ocorram incidentes de Segurança na Internet**



O BGP não tem Validação para os dados



CNET > Tech Culture >
How Pakistan knocked YouTube offline (and how to make sure it never happens again)

How Pakistan knocked YouTube offline (and how to make sure it never happens again)

Posted by Andree Toonk - November 6, 2015 - Hijack - 1 Comment

Massive route leak causes internet slowdown

Posted by Andree Toonk - June 12, 2015 - BGP instability - No Comments

Routing Leak briefly takes down Google

MARCH 12, 2015 COMMENTS (35) VIEWS: 37374 ENGINEERING, INTERNET, LATENCY, PERFORMANCE, SECURITY DOUG MADORY

Global Collateral Damage of TMnet leak

JUNE 12, 2015 COMMENTS (1) VIEWS: 41213 SECURITY, UNCATEGORIZED DOUG MADORY

DDoS Attacks Storm Linode Servers Worldwide

BY DOUGLAS BONDERUD • JANUARY 5, 2016

UK traffic diverted through Ukraine

MARCH 13, 2015 COMMENTS (34) VIEWS: 47297 SECURITY DOUG MADORY

Global Impacts of Recent BGP Leaks

Event type	Country	ASN	Start time
BGP Leak		Origin AS: PO box T511 Phonexay road - Xaysettha district (AS 131267) Leaker AS: Viettel Corporation (AS 7552)	2016-01-13 12:25:47
BGP Leak		Origin AS: Lirex net EOOD (AS 8262) Leaker AS: Traffic Broadband Communications Ltd. (AS 48452)	2016-01-13 12:11:26

BGP hijack incident by Syrian Telecommunications

Posted by Andree Toonk - December 9, 2014 - Hijack - 2 Comments

The Vast World of Fraudulent Routing

JANUARY 29, 2015 COMMENTS (17) VIEWS: 36909 SECURITY DOUG MADORY

CSO

Most read:

Home > Data Protection > Cyber Attacks/Espionage

TODAY'S TOP STORIES

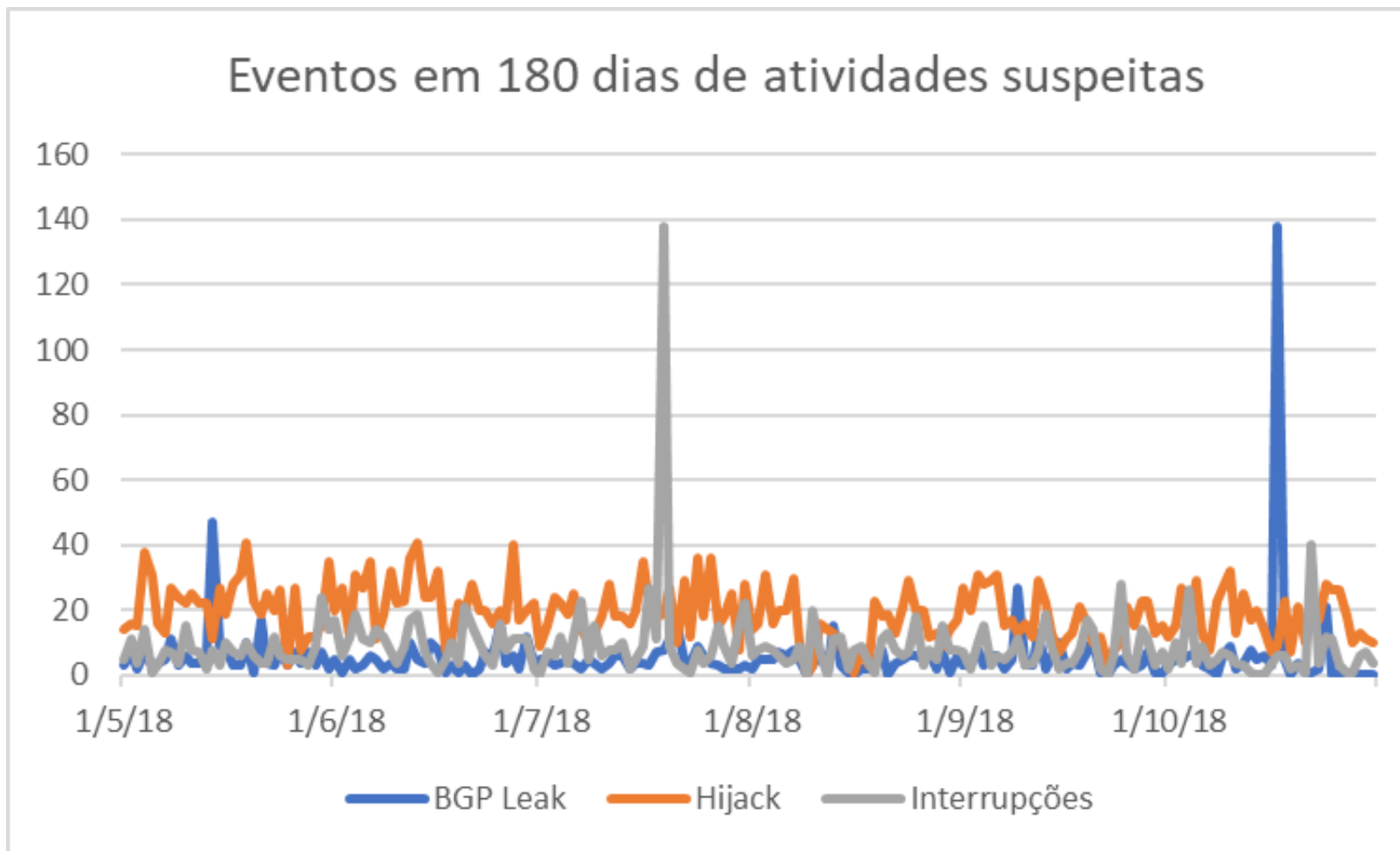
DDoS attack on BBC may have been biggest in history

On-going BGP Hijack Targets Palestinian ISP

JANUARY 22, 2016 COMMENTS (1) VIEWS: 41213 UNCATEGORIZED DOUG MADORY

Segurança na Internet

Nenhum dia sem um incidente



<http://bgpstream.com/>

Segurança na Internet

Panorama Atual

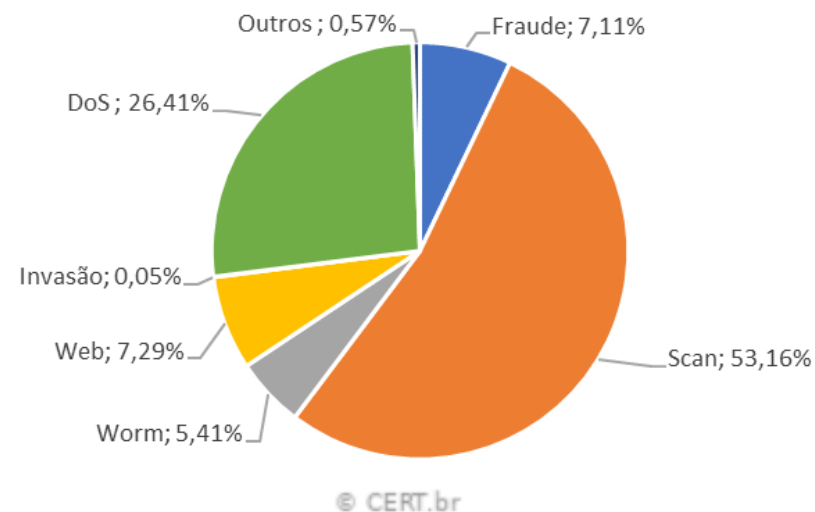
Ataques à infraestrutura e aos serviços disponíveis na Internet estão cada vez mais comuns.

O NIC.br analisa a tendência dos ataques com dados obtidos por:

- Tratamento de incidentes de segurança
- **Medições em “honeypots” distribuídos na Internet**
- Medições no IX

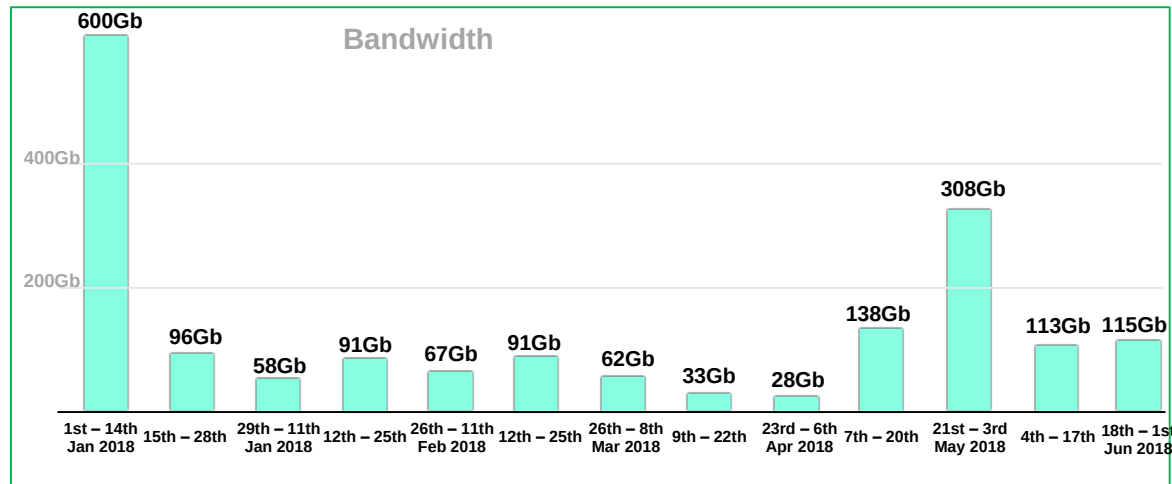
Constata-se um ritmo crescente de notificações de varreduras, fraudes e DDoS

Ataques Reportados ao CERT (%) - 2017



Segurança na Internet

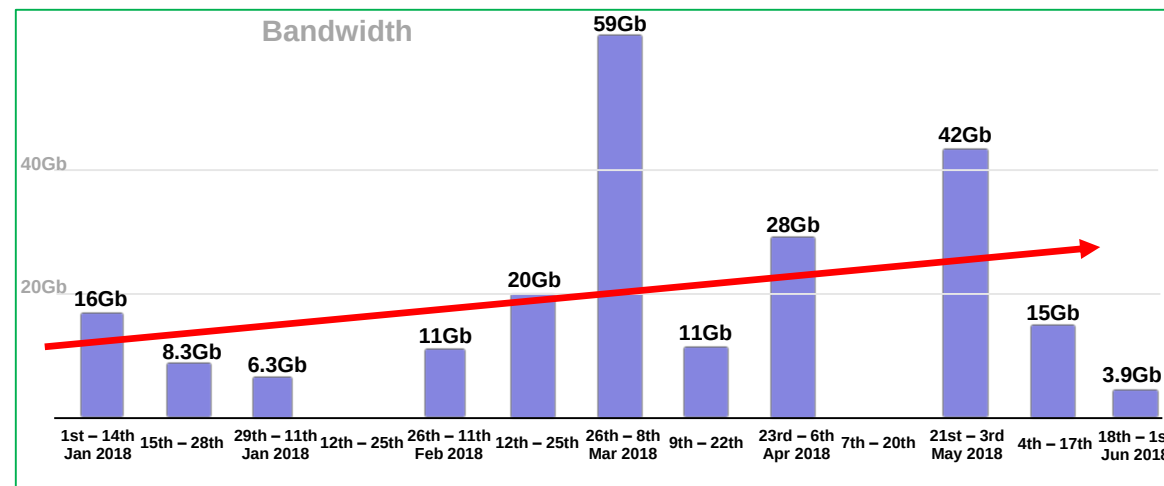
Panorama Atual



Origem mundo destino Brasil

Ataques DDoS com origem no exterior e destino ao Brasil

Ataques DDoS com origem no Brasil e destino ao Brasil



Origem Brasil destino Brasil

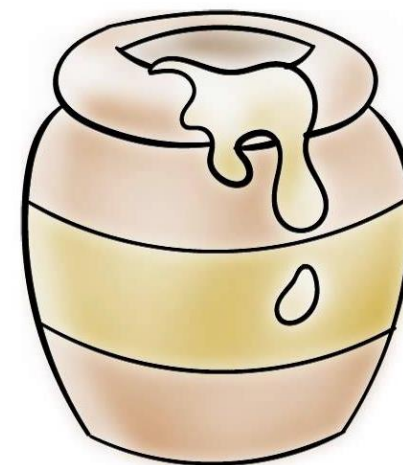
Fonte: <https://br.arbornetworks.com/asert-blog/um-balanco-dos-ataques-ddos-ao-brasil-no-primeiro-semester-deste-ano/>, em 06/08/18 11:39.

Segurança na Internet

Panorama Atual

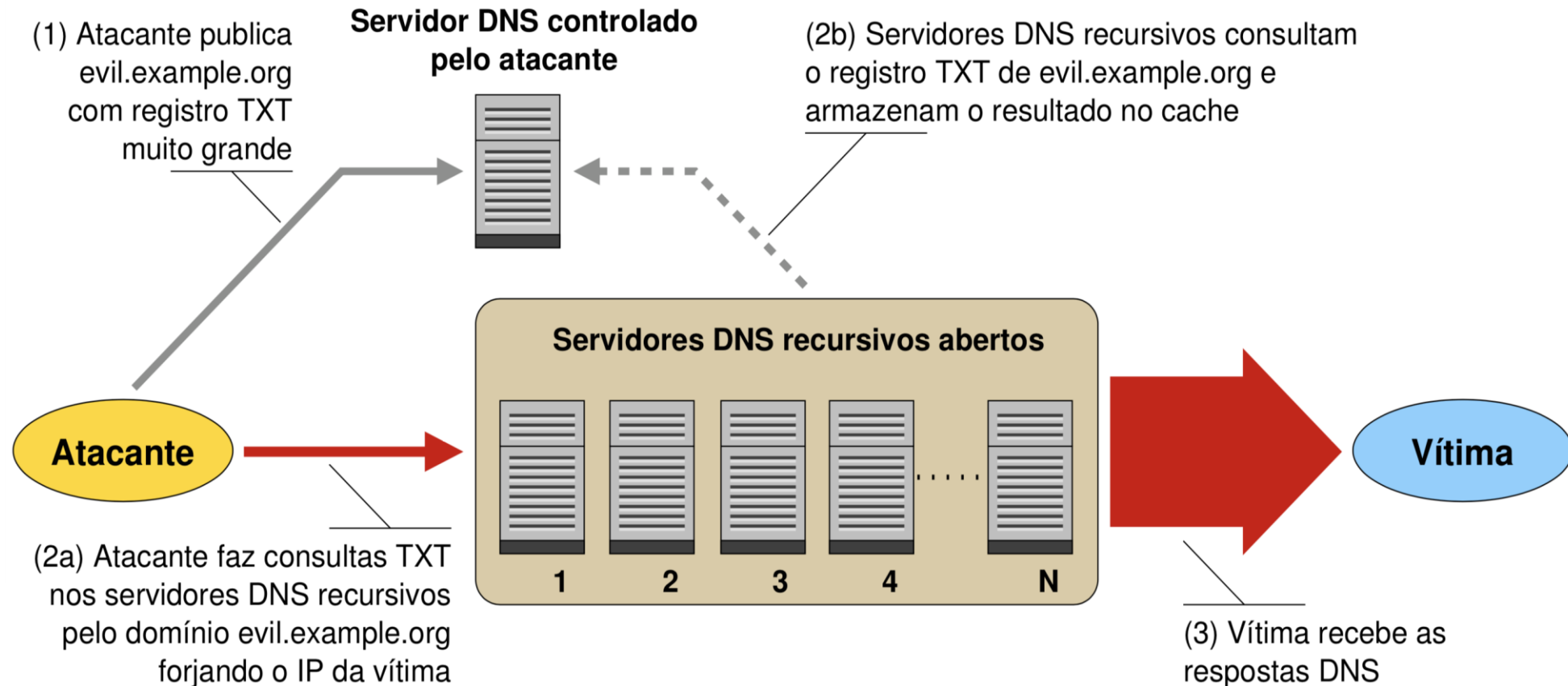
Os honeypots detectam principalmente:

- **Ataques de força bruta a serviços do tipo Telnet, SSH, RDP**
- Portas exploradas pela botnet Mirai para CPEs
- **Busca por protocolos que permitem amplificação: UDP, DNS, SNMP, NTP, SSDP**
- Para reduzir o impacto e a viabilidade destes ataques, as comunidades da Internet devem **mobilizar-se em conjunto** e executar ações para diminuir tais atividades maliciosas



Segurança e estabilidade da Internet

Problemas de segurança



Visão geral do ataque de negação de serviço utilizando servidores DNS recursivos abertos

Programa por uma Internet mais Segura

**Ações para resolver os problemas de
segurança na infraestrutura de
roteamento da Internet**

Programa por uma Internet mais Segura Iniciativa

Lançado pelo CGI.br e NIC.br

Painel do IX Fórum 11 em dez/17 [1]



Apoio: Internet Society, ABRANET, SindiTelebrasil, ABRINT



Objetivo - atuar em apoio à comunidade técnica da Internet para:

- **Redução de ataques de Negação de Serviço originados nas redes brasileiras**
- Reduzir **Sequestro de Prefixos, Vazamento de Rotas e Falsificação de IP de Origem**
- **Redução das vulnerabilidades e falhas de configuração presentes nos elementos da rede**
- Aproximar as diferentes equipes responsáveis pela segurança e estabilidade da rede
- **Criar uma cultura de segurança**

Programa por uma Internet mais Segura

Plano de Ação

Para solucionar os problemas de segurança, as ações devem ser realizadas pelos operadores dos Sistemas Autônomos, com apoio no NIC.br

Ações coordenadas a serem executadas pelo NIC.br:

- Conscientização por meio de palestras, cursos e treinamentos
- **Criação de materiais didáticos e boas práticas**
- Interação com **Associações de Provedores** e seus afiliados para disseminação da **Cultura de Segurança**, adoção de **Melhores Práticas** e **mitigação** de problemas existentes:
 - **especificação, configuração e operação de CPEs em suas respectivas redes**
 - implantação das ações básicas para melhorar a Segurança de Roteamento, preconizadas pelo MANRS [2]
- **Implementação de filtros de rotas no IX.br, que contribui para a melhora do cenário geral**
- Estabelecimento de métricas e acompanhamento da efetividade das ações



Programa por uma Internet mais Segura

MANRS

**Mutually Agreed Norms for Routing
Security**

Apoiado pela Internet Society

Segurança e estabilidade da Internet

Problemas de segurança

- Todos tentam proteger sua própria rede. Olham apenas o que está entrando!
 - **Isso é caro! Requer equipamentos e configurações complexas! Não tem resolvido**
- Poucos olham o que sai da sua rede
 - **Isso é simples, fácil, barato!**



Programa por uma Internet mais Segura **MANRS**

O Programa MANRS [2], apoiado pela Internet Society, preconiza a Segurança e Estabilidade na Internet.

- **Estamos todos juntos nisso!!**
- Os operadores de rede têm a responsabilidade de assegurar uma infraestrutura de roteamento robusta, confiável!
- **A segurança da sua rede depende das demais redes!**
- A segurança das outras redes depende da sua rede!
- **Implemente as ações do MANRS e junte-se à iniciativa**
- **Quanto mais operadores de rede trabalharem juntos menos problemas todos terão!**





MANRS

Mutually Agreed Norms for Routing Security

Saiba mais em:

<http://manrs.org>

<http://bcp.nic.br>

Programa por uma Internet mais Segura

MANRS

O MANRS endereça as principais ameaças de segurança por meio de ações técnicas e colaborativas por todos os operadores da Internet

Para aumentar a robustez do sistema de roteamento da rede é necessário que:

- Operadores de rede e os IX adotem as ações do MANRS
- **As empresas demandem que estas ações sejam aplicadas pelos seus provedores de serviços**



MANRS



Sequestro de Prefixos
Vazamento de Rotas
Falsificação de IP de Origem

Programa por uma Internet mais Segura

Benefícios

Os Provedores se beneficiam com a implantação do MANRS:

- Adiciona um **valor competitivo** em um mercado onde todos oferecem serviços semelhantes e direcionado ao **preço**
- **Mostra aos seus clientes competência e comprometimento na área de segurança**
- Ajuda a resolver problemas de rede
- **Empresas indicam que pagariam mais por serviços efetivamente seguros (Pesquisa 451 Research)**



MANRS



Programa por uma Internet mais Segura

Como Resolver os problemas

Todos devem implementar estas recomendações [9]:

- 1. Garantir que seus anúncios BGP sejam de seus próprios blocos IP e de seus clientes, pela definição de políticas de roteamento e filtros, e assegurar que estas políticas sejam seguidas**
 - Dificulta sequestro de blocos IP e redirecionamento de tráfego
- 2. Garantir que os IP de origem que saem da rede não sejam falsificados: antispoofing [3] [6]**
 - Impede que os computadores infectados de seus usuários iniciem ataques de amplificação
- 3. Garantir que seus contatos estejam atualizados e acessíveis por terceiros de maneira global: Whois do Registro.br, PeeringDB e Site da Empresa**
 - Permite que equipes de segurança de outras redes avisem sobre problemas que detectam em sua rede
- 4. Publicar suas políticas de roteamento em bases de dados externas: IRR (RADb, TC, NTTCOM) e RPKI.**
 - Facilita a validação de roteamento em escala global



Programa por uma Internet mais Segura

MoU com a Internet Society

Assinatura de MoU com Internet Society (jun/18)

- Iniciativas conjuntas no escopo do Programa e implementação de alterações no IX
- **Disponibilização pela Internet Society de materiais de apoio**
- Promoção de Boas Práticas junto aos ISPs brasileiros (MANRS)
- **Cooperação na área de medição de segurança de roteamento**
- Disponibilização pela Internet Society de conteúdo de cursos e laboratórios hands-on ao NIC.br
- **NIC.br deve incorporar estes recursos em seus programas e atividades**

Programa por uma Internet mais Segura

Divulgação do MANRS no Brasil

Programa por uma Internet mais Segura

Divulgação do MANRS no Brasil - Cursos

- **Curso de Boas Práticas Operacionais p/ Sistemas Autônomos – BCOP**
 - Funcionamento da Internet, papel dos ASs, uso do endereçamento IP, boas práticas de roteamento e **segurança**, engenharia de tráfego, **hardening de equipamentos e prática em laboratório**
 - Este curso foi reestruturado de acordo com as premissas do Programa e do MANRS
 - Oferecido na semana do IX Fórum: dez cidades ao ano em todo o Brasil
 - Cursos já oferecidos: São Paulo, Teresina, Belo Horizonte, Goiânia, Aracaju, Salvador, Florianópolis: **216** alunos certificados
 - Próxima edição: Porto Alegre (11/18)
- **Tutorial LACNIC 30 – Rosário / Argentina (9/18): Tutorial Hardening de equipos y MANRS: teoría y práctica (50)**
- Tutorial GTER 45 Florianópolis (5/18): Aumentando a segurança da Internet no Brasil (10)

Programa por uma Internet mais Segura

Divulgação do MANRS no Brasil - Palestras

- **Palestras sobre o Programa e MANRS:**

- GTER 45 Florianópolis e ABRINT 2018: Programa Internet Segura e Alterações no IX - 5/18 (140)
- **Encontro Nacional ABRINT 2018: Programa Internet Segura e Alterações no IX - 6/18 (60)**
- Congresso da Sociedade Brasileira de Computação - Natal: Programa Internet Segura e MANRS – 7/18 (40).
- **Congresso RTI - Ribeirão Preto: Aumentando a segurança do seu provedor e da infraestrutura da Internet – 8/18 (60)**
- Eventos Regionais REDETELESUL 2018 – Londrina – 8/18 (100)
- **ABRINT na Estrada – Cascavel – Programa por uma Internet Segura - 9/18 (60)**
- Futurecom 2018: Aumentando a segurança do seu provedor e da Internet – São Paulo – 10/18 (80)
- **Reunião ISP: Apresentação do Programa e MANRS para Associações de ISP – 10/18 (23)**

Programa por uma Internet mais Segura

Divulgação do MANRS no Brasil - Operadoras

Ações diretas do Programa por uma Internet mais Segura:

- **Reuniões com operadoras do SindiTelebrasil**
 - Projeto com as seis grandes operadoras. Início em 5/18, segundo ciclo de reuniões com as operadoras.
 - **Facilitar a comunicação operacional global e a coordenação entre os operadores de rede (Ação 3 do MANRS)**
 - Fechamento de endereços IPs abertos para a Internet e abusáveis:
 - 3/18 – 725k IPs abertos // 10/18 – 367k IPs abertos
 - redução de 358k IPs abertos (- 49%)
 - 227k grandes operadoras // 140k ISP e AS corporativos
 - Impedir tráfego com endereços IP de origem falsificados, medições com CAIDA (Ação 2 do MANRS)
 - Implementação de filtros de rotas e registro de políticas de roteamento (Ações 1 e 4 do MANRS)

Panorama Atual

Endereços IP e ASN notificados pelo CERT.br

	DNS		SNMP		NTP		SSDP	
month	ASNs	IPs	ASNs	IPs	ASNs	IPs	ASNs	IPs
2018-01	2.412	61.875	2.130	479.247	823	97.075	888	25.982
2018-02	2.438	72.185	2.324	559.784	849	93.801	778	20.210
2018-03	2.476	63.811	2.278	515.345	844	84.483	544	11.431
2018-04	2.509	66.371	2.280	436.702	850	85.549	794	21.686
2018-05	2.343	65.270	2.390	502.861	870	88.788	846	23.174
2018-06	2.629	70.188	2.284	447.411	805	87.408	817	23.340
2018-07	2.721	68.415	2.436	431.907	881	89.484	787	17.255
2018-08	2.459	56.555	2.411	397.622	895	89.353	613	11.855
2018-09	2.767	62.942	2.366	193.432	772	87.378	836	21.836
2018-10	2.806	64.912	2.383	163.987	856	85.911	789	20.233

O Brasil está em **segundo** lugar entre os endereços IPs abertos para abuso utilizando o protocolo SNMP.

Fonte: <https://snmpscan.shadowserver.org/>

Programa por uma Internet mais Segura

Divulgação do MANRS no Brasil – ISPs e Indústria

Ações diretas do Programa por uma Internet mais Segura:

- **Ação com as maiores Associações de Provedores de Internet**
 - ABRANET, ABRINT, Telcomp, InternetSul, RedeTeleSul, AbraHosting, Abramulti
 - Ações de disseminação da **Cultura de Segurança**, adoção de **Melhores Práticas e mitigação** de problemas existentes
 - Primeira reunião em 10/18
- **Ação com a indústria**
 - Incorporação do SIMET com medições de qualidade e BCP 38 em produtos CPEs da indústria nacional e multinacional
 - Aderência dos produtos à Recomendação de Requisitos Mínimos para Aquisição de CPEs

Programa por uma Internet mais Segura

Outras ações importantes

Programa por uma Internet mais Segura

Recomendações Adicionais

Receber e tratar notificações que são enviadas [5]:

- Manter os e-mails de contato de **Abuso e Roteamento** do ASN no Whois atualizados
- Ajustar os procedimentos internos para tratamento das notificações de abuso e segurança e notificações de roteamento pelas respectivas equipes responsáveis



Reduzir ataques DDoS saindo de sua rede [4]:

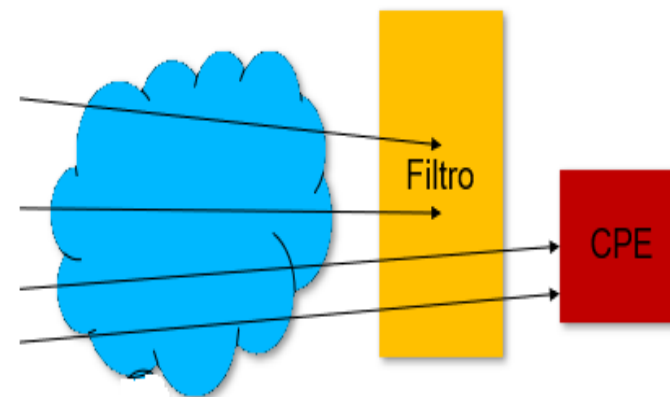
- Análise proativa do tráfego que sai da rede utilizando netflows
- Configurar os CPEs para não ter serviços abertos que permitam amplificação e ter política de senhas seguras (hardening)

Programa por uma Internet mais Segura

Recomendações Adicionais

Filtrar **tráfego de entrada** **tráfego de entrada** ou **bloquear comandos** com destino a serviços que permitam amplificação:

- DNS (53/UDP), SNMP (161/UDP), NTP (123/UDP), SSDP (1900/UDP)
- Para gerência de rede, permitir apenas blocos de redes de gerência da própria operadora
- Seguir as ações recomendadas pelo CERT.br nas notificações de ASNs e IPs com serviços abertos, passíveis de serem abusados para gerar ataques de amplificação
- Cuidado com o NTP porque muitos clientes usam a porta 123 UDP também como porta de origem, recebendo respostas nessa porta



Programa por uma Internet mais Segura

Minimum security requirements for CPEs acquisition

O LACNOG está desenvolvendo um documento que tem como objetivo identificar um conjunto mínimo de requisitos de segurança que devem ser especificados no processo de compra de CPEs por ISPs

Visa a aquisição de equipamentos que permitam gerenciamento remoto e que sejam nativamente mais seguros, permitindo:

- Redução dos riscos de comprometimento da rede do provedor e da Internet como um todo
- Redução dos custos e perdas resultantes do abuso dos equipamentos por invasores: degradação ou indisponibilidade de serviços, suporte técnico e retrabalho

Assim que o documento estiver liberado, será disponibilizado para a Comunidade Técnica da Internet pelo site <https://bcp.nic.br>

- Acompanhe com atenção, contribua, utilize...

nic.br



Programa por uma Internet mais Segura

Minimum security requirements for CPEs acquisition

Em geral, as vulnerabilidades incluem:

- credenciais padrão para vários dispositivos.
- credenciais que não podem ser modificadas.
- uso de protocolos e algoritmos obsoletos e inseguros.
- acessos não documentados (backdoors).
- falta de atualizações e correções de segurança.
- serviços desnecessários e / ou inseguros habilitados por padrão.
- serviços que não podem ser desativados.
- ausência de gerenciamento remoto e mecanismos seguros de atualização.

nic.br



Programa por uma Internet mais Segura

SIMET - Sistema de Medição de Qualidade da Internet

- **SIMET WEB**

- Widget para ISP
- Lista de Provedores

- **SIMET Mobile**

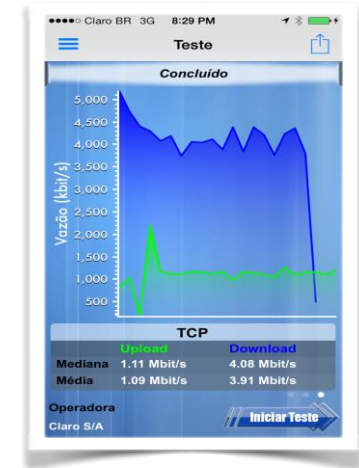
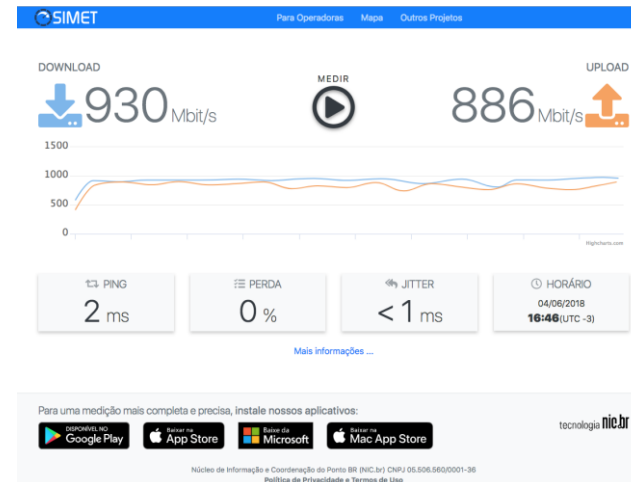
- Android, IOS

- **SIMETBox**

- Testes de Qualidade
- Testes Porta 25
- Teste BCP 38
 - Mesmo IP
 - Mesma rede
 - Outra rede
 - Endereço privado

- **Medições com IPv4 e IPv6**

- **Testes realizados do usuário até um dos PTTs do IX.br, fora da rede medida.**



Programa por uma Internet mais Segura

SIMET - Sistema de Medição de Qualidade da Internet



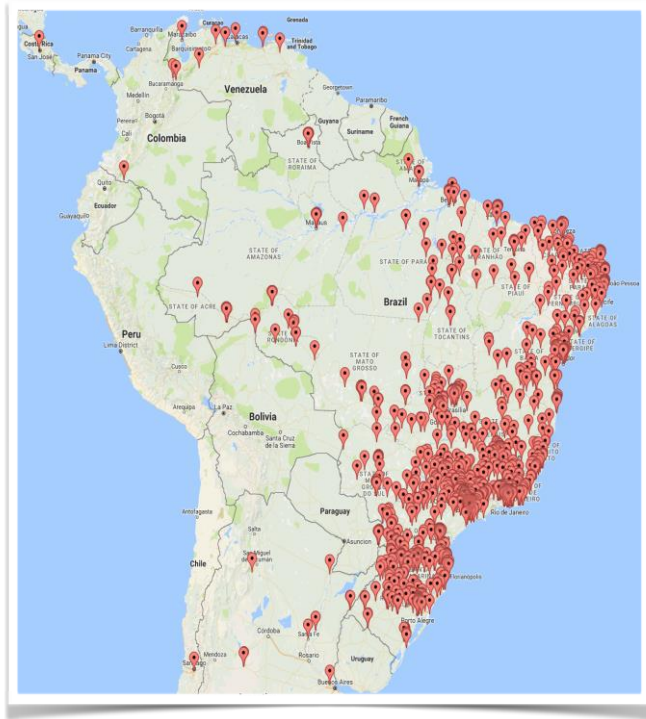
ISP pode adquirir roteadores para atender seus usuários (SOHO) com as seguintes características:

- Compatível com OpenWRT, destravado
- **64 MiB RAM e 8 MiB FLASH**
- Padrão de rede wi-fi IEEE 802.11 b/g/n para geolocalização

Exemplos:

- TP-Link Archer C60v2
- TP-Link Archer C7v4
- Mikrotik RBwAPG-5HacT2HnD (wAP AC)
- D-Link dwr-921 c3

Receba os dados das medições de todos os SIMET Box de sua rede



Programa por uma Internet mais Segura

Referências

- [1] <https://youtu.be/TIVrx3QoNU4?t=7586> - Painel sobre Programa para uma Internet mais Segura, IX (PTT) Fórum 11, dia 1, parte 1, São Paulo, SP
- [2] <https://www.manrs.org/manrs/> - MANRS for Network Operators
- [3] <https://bcp.nic.br/antispoofing> - Boas Práticas de Antispoofing
- [4] <https://bcp.nic.br/ddos> - Recomendações para Melhorar o Cenário de Ataques Distribuídos de Negação de Serviço (DDoS)
- [5] <https://bcp.nic.br/notificacoes> - Recomendações para Notificações de Incidentes de Segurança
- [6] <https://www.caida.org/projects/spoofer/> - Tool to access and report source address validation
- [7] Ataques Mais Significativos e Como Melhorar o Cenário, IX Fórum Regional, 10/2017
<https://www.cert.br/docs/palestras/certbr-ix-forum-sp-2017-10-20.pdf>
<https://youtu.be/R55-cTBTLcU?t=2h36m25s>
- [8] Problemas de Segurança e Incidentes com CPEs e Outros Dispositivos, 20º Fórum de Certificação para Produtos de Telecomunicações, Anatel, 11/2016, Campinas, SP
<https://www.cert.br/docs/palestras/certbr-forum-anatel2016.pdf>
- [9] <http://www.nic.br/videos/ver/como-resolver-os-problemas-de-seguranca-da-internet-e-do-seu-provedor-ou-sistema-autonomo/>

Obrigado(a)
www.site.br

 **gzorello@nic.br**

15 de outubro de 2018

nic.br egi.br
www.nic.br | www.cgi.br